

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

PROGRAMA DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS EM FILOSOFIA

Disciplina:	FILOSOFIA DAS CIÊNCIAS HUMANAS I
Professor(a):	Sonia Campaner Miguel Ferrari
Sem./Ano:	2º/2017
Horário:	2ª. feira – Das 16:00 às 19:00 horas
Crédito:	03 (três)
Nível:	Mestrado/Doutorado

TEMA:

CRISE DA NARRATIVA- CRISE DO ROMANCE

RESUMO DO CONTEÚDO:

O curso se propõe a refletir acerca de questões filosóficas da modernidade tomando como ponto de referência a discussão teórica acerca dos gêneros literários. Pensar as formas literárias – a épica, a tragédia, o romance, contos e fábulas – e a própria teoria dessas formas, como produtos de certos espíritos que se dão a conhecer por meio de tais formas. Discutir a proximidade entre a teoria das formas literárias e a reflexão sobre a modernidade estética e histórica. Discutir ainda o significado da teoria das formas literárias na modernidade segundo dois aspectos: 1) O romance e outras formas narrativas; 2) A crise do romance e a tentativa de ver além da crise; Discutir certos conceitos a partir dos quais as obras literárias são compreendidas. As obras literárias indicadas no transcorrer do curso serão examinadas como um microcosmo privilegiado no qual se pode observar o pensamento dialético em operação. Serão destacados os seguintes aspectos:

- 1) Estabelecer as linhas gerais do que constitui a crise do romance; a crise do romance e a radicalidade épica – o que é a poesia épica (exemplos, definição); recorrer à definição do teatro épico; as epopéias clássicas e seus elementos; qual o significado da “restauração da poesia épica”(Benjamin, OEI, 55) no século XX?
- 2) Épica e Narrativa – a oposição linguagem escrita/linguagem oral (a narrativa e a informação); Romances de formação: *Berlin Alexanderplatz* e *Os anos de aprendizado de W.Meister*; O “roman pur” de André Gide e o romance escritural puro de Flaubert– *Diário dos moedeiros falsos* e *Educação sentimental*
- 3) *Berlim Alexanderplatz* como exemplo do romance épico contemporâneo – o romance da vida na metrópole; outro exemplo: *Ulisses*. Características desse tipo de romance (vozes narrativas várias, montagem, recurso a diversos tipos de discurso e várias formas de escrita (escreve como se informasse o passante). O romance e o cinema (montagem)- dadaísmo- posição do autor (mal consegue tomar a palavra)

- 4) Mimesis na literatura; Mimesis como comportamento, como práxis; a doutrina das semelhanças de Benjamin e a mimesis em Adorno; considerações a partir desse conceito acerca da literatura moderna: Kafka e Beckett

BIBLIOGRAFIA

Básica:

BENJAMIN, W. – *O narrador*,

- *Crise do romance*

- *Experiência e pobreza*

- *Franz Kafka. A propósito do décimo aniversário de sua morte* todos os textos in *Obra Escolhida*, vol.I, São Paulo, ed. Brasiliense, 1985

- *Origem do Drama barroco Alemão*, São Paulo, ed. Brasiliense, 1985

LUKACS, G. – *Teoria do romance*, São Paulo: Livraria Duas Cidades/Ed.34, 2000

ADORNO, T.- *O ensaio como forma, Caracterização de Walter Benjamin*, in *Prismas*, São Paulo, ed. Ática, 1997

- *Posição do narrador no romance contemporâneo*, in *Os Pensadores*, São Paulo: Abril Cultural, 1980.

- *Teoria Estética*, Lisboa: Ed 70

SCHILLER, Friedrich, *Poesia ingênua e sentimental*, São Paulo: Iluminuras, 1991

Complementar:

DUARTE, R./FIGUEIREDO, V./KANGUSSU, I.(orgs), *Theoria Aesthetica*, Em Comemoração ao centenário de Theodor Adorno, Porto Alegre: Escritos, 2005.

HEGEL, *Cursos de Estética*, I a IV, São Paulo, Edusp, 2001/2004, trad. Marco Aurélio Werle.

ROUANET, S.P. – *Ilustração e Modernidade*, in *Mal-estar na modernidade: ensaios*. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.

JAMESON, F. – *Marxism and Form*. Princeton: Princeton University Press, 1974.

MACEDO, José Marcos M. – *Posfácio a Lukács, Teoria do romance*, São Paulo: Livraria Duas Cidades/Ed.34, 2000.

SZONDI, P., *Teoria do Drama Burguês(século XVIII)*, São Paulo: Cosac Naify, 2004.

- *Teoria do Drama Moderno(1880-1950)*, São Paulo: Cosac Naify, 2001.

MORETTI, F., *A cultura do romance*, São Paulo: Cosac Naify, 2009.

BERMAN, M.- *Tudo o que é sólido se desmancha no ar*

LUNN, E. – *Marxismo e Modernismo*

OEHLER, D.- *O mundo desce aos infernos*
Quadros parisienses